

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

No aeroporto

Viajou meu amigo Pedro. Fui levá-lo ao Galeão, onde esperamos três horas o seu quadrimotor. Durante esse tempo, não faltou assunto para nos entretermos, embora não falássemos de vã e numerosa matéria atual. Sempre tivemos muito assunto, e não deixamos de explorá-lo a fundo. Embora Pedro seja extremamente parco de palavras e, a bem dizer, não se digne pronunciar nenhuma. Quando muito, emite sílabas; o mais é conversa de gestos e expressões, pelos quais se faz entender admiravelmente. É o seu sistema.

ANDRADE, Carlos Drummond de. "Cadeira de balanço". Rio de Janeiro: Record, 2009. (Fragmento).

Questão 1 – Na oração “Fui levá-lo ao Galeão [...]”, o verbo “Fui” tem como sujeito oculto “Eu”. Aponte o referente do “eu”:

- () o narrador-personagem da crônica.
- () o personagem Pedro.
- () outro personagem da crônica.

Questão 2 – O sujeito da oração “Viajou meu amigo Pedro.” é:

- () oculto (“ele”)
- () simples (“meu amigo Pedro”)
- () simples (“Pedro”)

Questão 3 – Na frase “Sempre tivemos muito assunto [...]”, o sujeito oculto pode ser identificado por meio:

- () da desinência verbal.
- () do contexto.
- () da desinência verbal e do contexto.

Questão 4 – Na passagem “[...] pelos quais se faz entender admiravelmente.”, o verbo “faz” tem como sujeito:

- () “Pedro”
- () “conversa de gestos”
- () “o seu sistema”

Questão 5 – O sujeito está oculto na oração:

- () “[...] embora não falássemos de vã e numerosa matéria atual.”
- () “Embora Pedro seja extremamente parco de palavras [...]”
- () “É o seu sistema.”